

**CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE  
TERESINA**



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO PARCIAL**

**ANO: 2024**

**TERESINA/2025**

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	5
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	8
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA .....	8
2.2.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	8
2.3.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	8
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA .....	17
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO .....	19
4.1.	ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO .....	19
4.2.	ESTRATÉGIAS .....	19
4.3.	INSTRUMENTOS.....	25
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO .....	27
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2024 .....	30
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE .....	30
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII .....	30
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III .....	31
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	32
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X.....	34
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	36
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE.....	38
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII .....	38
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III .....	38
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	40
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X.....	41
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	42
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	44
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII .....	44
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III .....	45
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX.....	46
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X.....	47
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII.....	48
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA .....	49
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS .....	52
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP .....	52

7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL .....	53
7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS .....	54
7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB: .....	54
7.3.2.	Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade: .....	54
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....	55
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI .....	57
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	57
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL.....	58
9.2.1.	Pontos Fortes .....	59
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria.....	59
9.2.3.	Ameaças.....	59
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK .....	60
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	62
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA .....	63
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	66

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	25
Figura 2 - Dimensões do SINAES .....	27
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA .....	28
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2024.....	37
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2024 .....	43
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2024 .....	49
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2024 .....	51
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade .....	53
Figura 9 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES .....	55
Figura 10 - Ações de Sensibilização 2024.....	60

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação .....	17
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA.....	22
Tabela 3 - Cronograma CPA 2024 .....	24
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I .....	30
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II .....	31
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III .....	32
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV .....	34
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V.....	36
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I.....	38
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II.....	38
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III .....	40
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV .....	41
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V.....	42
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I .....	44
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II .....	45
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III .....	46
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV .....	47
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	48
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	49
Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2024 .....	54
Tabela 21 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem .....	54
Tabela 22 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC.....	54
Tabela 23 - Ações propostas para cursos .....	64
Tabela 24 - Ações propostas para institucional .....	64

## 1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a *“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”*.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico,

Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações no Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, no Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas

e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

## **2. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

### **2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA**

Nome/ Código da IES: Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina / 1683

Estado: Piauí

Município: Teresina

### **2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

SER EDUCACIONAL S.A.

CNPJ: 04.986.320/0001-13

### **2.3. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA**

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina foi credenciado através da Portaria nº 467, de 15 de março de 2001, publicada no Diário Oficial da União, em 20 de março de 2001, e, foi reconhecido através da Portaria nº 1283, de 05 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União, em 08 de julho de 2019, na Seção 1, página 25.

A denominação do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina foi alterada por três vezes: antes denominava-se Faculdade Piauiense – FAP e, em fevereiro de 2017, teve adotado sua denominação, através da Portaria nº 77, de 14 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 33, de 15/02/2017, Seção 1, página 14, passando a denominar-se Faculdade Maurício de Nassau de Teresina - FMN Teresina. E, em maio de 2017, teve novamente alterada sua denominação, em resposta ao ofício nº 022/2017 (Processo MEC 23000.010928/2017-54) e, seguindo orientação da CGCIES/DIREG/SERES/MEC, foi realizada alteração cadastral no Sistema e-MEC para fazer constar a nova denominação dessa instituição, nos termos da Portaria Normativa nº 10, de 18/05/2017 passando a denominar-se Faculdade UNINASSAU Teresina - UNINASSAU Teresina (código: 1683). Após reconhecimento, a Instituição passou a ser Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina (UNINASSAU), através da portaria 1283 de 05 de julho de 2019. No ano de 2024, o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina passou pelo processo de reconhecimento, junto ao Ministério da Educação, e obteve o conceito 5.

A Instituição é sediada à Avenida Jóquei Clube, nº 710, Bairro: Jóquei Clube, na cidade de Teresina, no Estado do Piauí, CEP: 64.049-240 e, tem como alicerce de suas ações, o seu



Regimento Geral, o Estatuto de Constituição da Mantenedora, a Legislação Federal e as normas complementares estabelecidas pela administração superior da Instituição.

A UNINASSAU Teresina iniciou suas atividades como instituição de ensino superior, com oferta de três cursos à comunidade, Ciências Contábeis, Turismo e Pedagogia funcionando nos turnos diurno e noturno, em 2001. No ano de 2005, obteve autorização para os Cursos de Bacharelado em Pedagogia, Portaria nº 1.179/2005, bacharelado em Administração, Portaria nº 1.178/2005. Em 2006, o Curso de Direito foi autorizado através da Portaria nº 145/2006, datada de 16 de janeiro de 2006. Em 2013, a Instituição foi incorporada ao Grupo Ser Educacional e renasce forte e com nova gestão. Hoje, mais forte, através de seus novos mantenedores, cogita ascender a um novo patamar com novas instalações e com a oferta de novos cursos.

Atualmente, o UNINASSAU Teresina possui dezesseis cursos de graduação implantados, dos quais treze são na modalidade Bacharelado, uma Licenciatura e dois Tecnólogos, conforme descrição no quadro abaixo:

Cursos	Atos Legais
	Portarias SESu/MEC
Bacharelado em Administração	Ato Regulatório de Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria nº 205, de 25/06/2020 DOU nº 128, terça-feira, 07/07/2020
Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Ato Regulatório de Criação de Curso Presencial Resolução CONSU Nº 070322-1, de 07/03/2022
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Ato Regulatório de Reconhecimento de Curso Portaria nº 39, de 31/03/2023
Bacharelado em Biomedicina	Portaria nº 107, de 05/04/2016 (Autorização)
Licenciatura em Ciências Biológicas	Portaria nº 703, de 02/10/2015 (Autorização)
Bacharelado em Ciências da Computação	Ato Regulatório de Criação de Curso Presencial Resolução CONSU nº 31-191222-01, de 19/12/2022
Bacharelado em Ciências Contábeis	Ato Regulatório Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria nº 205, 25/06/2020 DOU. nº 128, terça-feira, 07/07/2020
Bacharelado em Design	Ato Regulatório Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria nº 205, 25/06/2020 DOU. nº 128, terça-feira, 07/07/2020
Tecnológico em Design de Interiores	Ato Regulatório de Reconhecimento de Curso Portaria nº nº 39, de 31/03/2023

Bacharelado em Direito	Ato Regulatório Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria nº 205, 25/06/2020 DOU. nº 128, terça-feira, 07/07/2020
Bacharelado em Educação Física	Portaria nº 676, de 04/07/2017 (Autorização)
Bacharelado em Enfermagem	Ato Regulatório Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria nº 363, de 19/09/2023
Bacharelado em Engenharia Civil	Ato Regulatório Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria nº 17, de 17/03/2023
Bacharelado em Engenharia da Computação	Ato Regulatório de Criação de Curso Presencial Resolução CONSU nº 31-191222-01, de 19/12/2022
Bacharelado em Engenharia Elétrica	Ato Regulatório de Reconhecimento de Curso Portaria nº 58, 06/04/2023
Bacharelado em Engenharia Mecânica	Ato Regulatório Mudança de Endereço de Curso Resolução CONSUP nº 280824-2, de 28/08/2024
Bacharelado em Farmácia	Portaria nº 809, de 22/12/2014 (Autorização)
Bacharelado em Fisioterapia	Ato Regulatório de Reconhecimento de Curso Portaria nº 308, de 18/08/2023
Bacharelado em Fonoaudiologia	Ato Regulatório de Criação de Curso Presencial Resolução CONSU nº 31-191222-01, de 19/12/2022
Licenciatura em Geografia	Portaria nº 800, de 13/09/2007 (Autorização)
Licenciatura em História	Ato Regulatório Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria nº 150, de 21/06/2023 DOU nº 117, 22/06/2023
Licenciatura em Letras	Portaria nº 794, de 13/09/2007 (Autorização)
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa	Portaria nº 794, de 13/09/2007 (Autorização)
Bacharelado em Medicina Veterinária	Ato Regulatório Mudança de Endereço de Curso Resolução CONSUP nº 061023-1, de 06/10/2023
Bacharelado em Nutrição	Ato Regulatório Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria nº 109, de 04/02/2021 DOU nº 25, 05/02/2021
Bacharelado em Odontologia	Portaria nº 266, de 9 de setembro de 2020 (Autorização)
Licenciatura em Pedagogia	Ato Regulatório Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria nº 150, de 21/06/2023 DOU nº 117, 22/06/2023
Bacharelado em Psicologia	Ato Regulatório Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria nº 363, de 19/09/2023
Tecnológico em Radiologia	Ato Regulatório de Reconhecimento de Curso Portaria nº 135, de 05/06/2023
Tecnológico em Redes de Computadores	Ato Regulatório de Reconhecimento de Curso Portaria nº 92, de 02/02/2018
Bacharelado em Sistemas de Informação	Ato Regulatório Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria nº 150, de 21/06/2023 DOU nº 117, 22/06/2023
Bacharelado em Terapia Ocupacional	Ato Regulatório de Criação de Curso Presencial Resolução CONSU nº 31-191222-01, de 19/12/2022

Bacharelado em Turismo	Ato Regulatório Extinção Voluntária do Curso Portaria nº 569, de 20/08/2018 DOU nº161, de 21/08/2018
------------------------	--

No UNINASSAU Teresina a política de Pós-Graduação já se encontra consolidada e visa oferecer e aumentar, progressivamente, a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu, de acordo o proposto no PDI e com as diretrizes normativas do MEC. A finalidade da pós-graduação Lato Sensu é direcionar o conhecimento à capacitação, qualificação e atualização de profissionais atendendo às necessidades e expectativas sociais e do mercado. Desta forma, os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Proporcionar ensino pós-graduado de alto padrão e de acordo com as normas estipuladas pelos órgãos federais responsáveis;
- Definir áreas prioritárias;
- Consolidar a concepção de Programa de Pós-Graduação integrado à graduação;

Na UNINASSAU Teresina existe uma interação entre graduação e pós-graduação, uma vez que a programação é definida de acordo com os cursos de graduação ministrados. Procura-se oferecer aos egressos cursos relacionados com a área do saber.

No âmbito da Pós-Graduação, o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina busca propiciar o avanço do conhecimento e da pesquisa institucionalizada, bem como ser agente de inovação na capacitação continuada de profissionais e ainda, consolidar a pesquisa institucional com o aumento da produção intelectual institucionalizada e de qualidade. Foram ofertados os seguintes cursos:

- MBA EM GESTÃO DE PESSOAS
- ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO HUMANO
- ESPECIALIZAÇÃO EM UX/UI DESIGN
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO EMPRESARIAL
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO DIGITAL, INOVAÇÃO E STARTUPS
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PROCESSUAL: ADMIN., CONSTITUCIONAL, CIVIL, PENAL.
- TRABALHISTA E TRIBUTÁRIO
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PENAL E PROCESSO PENAL
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PÚBLICO COM ÊNFASE EM CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO
- ESPECIALIZAÇÃO EM VIOLÊNCIA DE GÊNERO: DIREITO, SAÚDE E DIVERSIDADE
- MBA EM ENGENHARIA DE SOFTWARE
- ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO
- ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO TRIBUTÁRIA, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA
- MBA EM GESTÃO TRIBUTÁRIA
- ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE DEPARTAMENTO PESSOAL E LEGISLAÇÃO TRABALHISTA
- ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO MATERIAL E PROCESSUAL DO TRABALHO
- ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER
- ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICAL SCIENCE LIAISON
- ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO EM SAÚDE DA MULHER E FITOTERAPIA
- ESPECIALIZAÇÃO EM PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA
- ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIAS COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS
- ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR
- ESPECIALIZAÇÃO EM DEPENDÊNCIAS E COMPORTAMENTOS ADICTIVOS
- ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
- ESPECIALIZAÇÃO EM AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO
- ESPECIALIZAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR
- ESPECIALIZAÇÃO EM BIM APLICADA À CONSTRUÇÃO CIVIL
- ESPECIALIZAÇÃO EM JOGOS DIGITAIS
- ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA LEGAL E DIAGNÓSTICA PARA ENGENHEIROS E ARQUITETOS
- ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
- ESPECIALIZAÇÃO EM BIOINFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE
- ESPECIALIZAÇÃO EM INTELIGÊNCIA DE DADOS PARA NEGÓCIOS
- ESPECIALIZAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (I.A) E MACHINE LEARNING
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES
- MBA EM GESTÃO DE ALTA PERFORMANCE
- MBA EM GESTÃO DE PROCESSOS – BUSINESS PROCESS MANAGEMENT
- MBA EM ENGENHARIA DA PRODUÇÃO, QUALIDADE E COMPETITIVIDADE
- ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E ESTUDOS ÉTNICO-RACIAIS
- ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

- ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA
- ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE INSTITUCIONAL E CLÍNICA
- ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM RELAÇÕES DE GÊNERO, INTERSECCIONALIDADE E DIVERSIDADE
- ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SUAS TECNOLOGIAS
- ESPECIALIZAÇÃO EM ABA APPLIED BEHAVIOR ANALYSIS - ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADO
- ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL
- ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
- LLM EM DIREITO MÉDICO E DA SAÚDE
- ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DA MANUTENÇÃO
- ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
- ESPECIALIZAÇÃO EM BANCO DE DADOS ORACLE
- ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUÍSTICA E ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO CIVIL E PROCESSO CIVIL
- ESPECIALIZAÇÃO EM SOLUÇÃO DE CONFLITOS: MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO PÚBLICO: CONSTITUCIONAL, ADMINISTRATIVO E TRIBUTÁRIO
- MBA EM AUDITORIA E CONTROLADORIA
- MBA EM GESTÃO HOSPITALAR E SISTEMAS DE SAÚDE
- MBA EM DATA SCIENCE, ANALYTICS E BI
- ESPECIALIZAÇÃO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO LICITATÓRIO E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO TRIBUTÁRIO
- MBA EM GESTÃO EXECUTIVA DE VENDAS 5.0
- MBA EM GESTÃO EXECUTIVA DE VENDAS 5.0
- ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROMARKETING & CIÊNCIA DO CONSUMO
- MBA EM EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE NEGÓCIOS
- MBA EM GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE
- MBA EM GESTÃO DE RISCOS, COMPLIANCE E LGPD
- MBA EM LOGÍSTICA EMPRESARIAL
- MBA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS
- MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL

- ESPECIALIZAÇÃO EM MARKETING ESTRATÉGICO EM MÍDIAS E NEGÓCIOS DIGITAIS
- MBA EM FINANÇAS CORPORATIVAS
- MBA EM INOVAÇÃO, DESIGN E ESTRATÉGIA
- ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO ESPORTIVA
- ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA
- ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE EXPERIÊNCIA DO CLIENTE EM SERVIÇOS DE SAÚDE
- ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
- ESPECIALIZAÇÃO EM COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
- MBA EM INDÚSTRIA 5.0
- ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS CRIMINAIS
- ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS FORENSE E CRIMINAL APLICADOS
- MBA EM ESG: RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA
- ESPECIALIZAÇÃO EM LIBRAS, SAÚDE E EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA
- ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA, INSTITUCIONAL E HOSPITALAR
- ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR
- ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR
- ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROEDUCAÇÃO
- ESPECIALIZAÇÃO EM TEA – TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
- ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA E DESPORTIVA
- ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA COM ÊNFASE NA ATENÇÃO BÁSICA
- ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISES CLÍNICAS E DIAGNÓSTICO LABORATORIAL
- ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOLOGIA, CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA APLICADAS AO EXERCÍCIO
- ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA
- ESPECIALIZAÇÃO EM SEXOLOGIA E SEXUALIDADE HUMANA
- ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO
- ESPECIALIZAÇÃO EM IMAGINOLOGIA COM ÊNFASE EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
- ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
- ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
- ESPECIALIZAÇÃO EM FARMÁCIA CLÍNICA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA

- ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO
- ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL E TERAPIAS COGNITIVAS
- ESPECIALIZAÇÃO EM TESTE E QUALIDADE DE SOFTWARE
- ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITO IMOBILIÁRIO
- ESPECIALIZAÇÃO EM COACHING E DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS
- ESPECIALIZAÇÃO EM REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

*Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.*

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;

- IV. **Melhoria Contínua:** estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia:** assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.



### 3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a responsabilidade principal de coordenar o processo de Autoavaliação Institucional. Desde então, essa avaliação tornou-se um dos instrumentos essenciais para a análise da educação superior no Brasil. Além disso, a CPA atua como um canal de diálogo e atendimento às demandas da comunidade acadêmica, com o objetivo de assegurar o pleno funcionamento dos diversos setores da instituição e garantir o cumprimento de suas responsabilidades, solucionando problemas identificados e preservando as boas práticas apontadas pela comunidade.

A composição da CPA segue normativa registrada em Regulamento Interno do funcionamento da CPA - UNINASSAU Teresina, instituído com a numeração (PED-RGU-0215), observando os pontos a seguir:

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, será composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Gerson Tavares Pessoa	X
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Francilene Vieira da Silva Freitas	
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Joaquim Patrócollo Andrade da Silveira	
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	José Fernandes de Albuquerque Filho	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Eustáquio Rafael Lima Brandim	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Virna Lages Soares Teive	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Maria Valéria Ribeiro Cunha	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Mirian Rodrigues da Silva Bezerra	

Ressalte-se que as avaliações promovidas pela CPA resultam em reflexões profícuas que originaram diversos programas instituídos e consolidados no UNINASSAU-Teresina, os

quais contribuem de forma ímpar para evolução dela. Enumeramos como exemplos os seguintes programas: Projeto de ampliação de aulas que adotem metodologias ativas, Oficinas Profissionalizantes específicas para cada curso, Trilhas de Aprendizagem, Projeto Roda de Mestre, Projeto Comitê Colegiado, Jornada Acadêmica de Extensão, Programa de Iniciação Científica, Preparatórios para concursos, Enade, Exame de suficiência, OAB e diversas ações de responsabilidade Social e Projeto Ubíqua (Híbrido, Notável Mestre, PhD compartilha, Ser + Empreendedor, Navega, Singular Tech School, Sponsor, Ser Experience, Mercado de Trabalho em Foco, CRIA incubadora digital, Escola de Negócios, Ser Campeão e OSGA Festival de Vídeos Universitários).

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria nº 31-14022023-01, de 14 de fevereiro de 2023.

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina e se constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

#### **4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO**

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.

##### **4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO**

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

##### **4.2. ESTRATÉGIAS**

###### **4.2.1. Envolvimento**

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como: envolvimento da comunidade acadêmica e civil por meio do Programa de Integração a Vida Acadêmica-PIVA, divulgação dos serviços das clínicas escola de saúde e do Núcleo de Prática Jurídica-NPJ para toda sociedade, engajamento das coordenações de curso com docentes e discentes para atividades do projeto Ubíqua (Notável Mestre, Navega, Phd Compartilha, Sponsor, Ser Experience, Singular Tech School, Ser

+ Empreendedor, Ser campeão, Mercado de Trabalho em Foco, CRIA, Escola de Negócios, OSGA); além de treinamento com os técnicos-administrativos melhorando processos de planejamento e execução de atividades internas e externas. Tais ações refletiram de forma positiva nos resultados obtidos nas Autoavaliações Institucionais ao longo dos semestres. Além disso, as ações de melhoria foram implantadas e divulgadas de forma a ficar visível para toda comunidade no ambiente interno e externo, por meio de divulgação em sites, redes sociais, Blog da CPA, entre outros.

#### **4.2.2. Apropriação**

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

#### **4.2.3. Etapas**

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

##### **✓ Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

## ✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

## ✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

## ✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

## ✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

### ✓ Etapa 6: Reflexão

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

### ✓ Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas no Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina em 2024 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA.	19/01/2024
2	Programação das avaliações e calendário CPA.	22/01/2024
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre.	01/03/2024
4	Reunião com líderes de turma para engajamento na AVI 2024.1.	04/03/2024
5	Divulgação dos resultados da AVI 2023.2 para líderes de turma e discentes no auditório da instituição, salas de aulas, murais, banners, com o intuito de traçar ações de melhorias dos resultados obtidos.	22/03/2024
6	Divulgação geral dos resultados da AVI 2023.2 em salas de aulas, reuniões com líderes de setores e funcionários, blogs, redes sociais, banners e via e-mail.	25/03/2024
7	Período de Autoavaliação Institucional – 1º semestre (2024.1).	15/04/2024 a 30/05/2024
8	Compilação de dados.	19/06/2024
9	Divulgação de Resultados Parciais – 1º. Semestre.	19/08/2024
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre.	11/09/2024
11	Reunião com líderes de turma para engajamento e sensibilização 2024.2.	16/09/2024
12	Divulgação dos resultados da AVI 2024.1 para líderes de turmas, alunos, docentes, com vistas a sensibilizar, apropriar os resultados e divulgar para relatar pontos fortes e destacar oportunidades de melhoria.	17/09/2024

13	Divulgação geral dos resultados da AVI 2024.1 em salas de aulas, reuniões com líderes de setores e funcionários, blogs, redes sociais, banners e via e-mail.	18/09/2024
14	Semana de Avaliação – 2º. Semestre (2024.2).	02/10/2024 a 12/12/2024
15	Compilação de dados.	20/12/2024
16	Divulgação de resultados globais.	A partir de abril de 2024
17	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2024

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

**AÇÃO 1:** Reunião dos membros da Comissão Própria de Autoavaliação para elaboração e aprovação da programação das atividades do calendário acadêmico da CPA do ano 2024.

**AÇÃO 2:** Reunião para programação (plano de ação) e divulgação das avaliações e fechamento das atividades do calendário acadêmico da CPA do ano 2024.

**AÇÃO 3:** Comunicação para toda sociedade sobre a importância e relevância da autoavaliação institucional referente ao primeiro semestre de 2024.

**AÇÃO 4:** Postagens estáticas e dinâmicas interativas sobre a Autoavaliação Institucional para os acadêmicos em grupos de líderes e discentes, bem como divulgação de informativos no Blog da CPA e dos cursos e redes sociais da Instituição (blog da CPA e blog dos cursos), no intuito de sensibilizar e intensificar a participação dos mesmos no processo avaliativos.

**AÇÃO 5:** Esclarecimentos e ação educativa sobre a importância da autoavaliação e processo avaliativo em aulas remotas.

**AÇÃO 6:** Gravação e divulgação de vídeos curtos em redes sociais com relatos de alunos sobre a importância da avaliação institucional e da participação consciente dos acadêmicos no intuito de incentivar o engajamento do corpo discente no processo avaliativo.

**AÇÃO 7:** Período de avaliação institucional referente ao semestre letivo 2024.1.

**AÇÃO 8:** Apropriação, organização, análise e compilação dos dados obtidos na primeira avaliação institucional de 2024.

**AÇÃO 9:** Divulgação dos resultados parciais referente ao primeiro semestre letivo de 2024.1, por meio do Blog do curso, postagens interativas, redes sociais e canais de comunicação institucionais.

**AÇÃO 10:** Comunicação para toda sociedade acadêmica e sociedade civil sobre a importância da avaliação institucional referente ao segundo semestre de 2024.

**AÇÃO 11:** Postagens interativas da Autoavaliação Institucional para os acadêmicos em grupos de líderes e discentes, bem como divulgação de informativos no Blog da CPA e dos cursos e redes sociais da Instituição, no intuito de sensibilizar e intensificar a participação dos mesmos no processo avaliativos.

**AÇÃO 12:** Esclarecimentos e ações educativas sobre a importância da autoavaliação e processo avaliativo em aulas remotas.

**AÇÃO 13:** Gravação e compartilhamento de vídeos curtos em redes sociais com relatos de alunos sobre a importância da avaliação institucional e da participação consciente dos acadêmicos no intuito de incentivar o engajamento do corpo discente no processo avaliativo.

**AÇÃO 14:** Período de avaliação institucional referente ao semestre letivo 2024.2.

**AÇÃO 15:** Organização, análise e compilação dos dados obtidos na segunda avaliação institucional de 2024.2.

**AÇÃO 16:** Os resultados foram disponibilizados à comunidade acadêmica e sociedade através do BLOG da CPA, canais de comunicação da instituição e ainda encaminhados de forma parcial aos respectivos segmentos.

**AÇÃO 17:** O presente relatório foi enviado para a Direção de Regulação e Qualidade para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC e desta forma, o disponibilizasse para a CONAES conforme legislação vigente.

**Em março de 2024 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.**

Tabela 3 - Cronograma CPA 2024

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2024 - CPA												
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
Divulgação resultados do ano anterior													



Elaboração e envio a CONAES do Relatório													
Definição Ações													
Divulgação do calendário													
Apresentação da Comissão a Comunidade Acadêmica													
Ações de Sensibilização													
Autoavaliação													
Divulgação de resultados													

### 4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES

Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.

## 5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

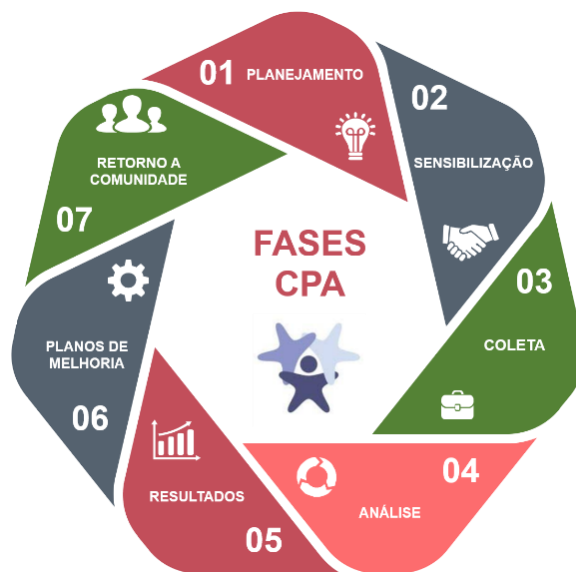


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2024, a ser postado até **31 de março de 2025**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2024.

Em 2024 a coleta se deu da seguinte forma:

**1º. Semestre: de 15/04/2024 a 30/05/2024**

**2º. Semestre: de 02/10/2024 a 12/12/2024**

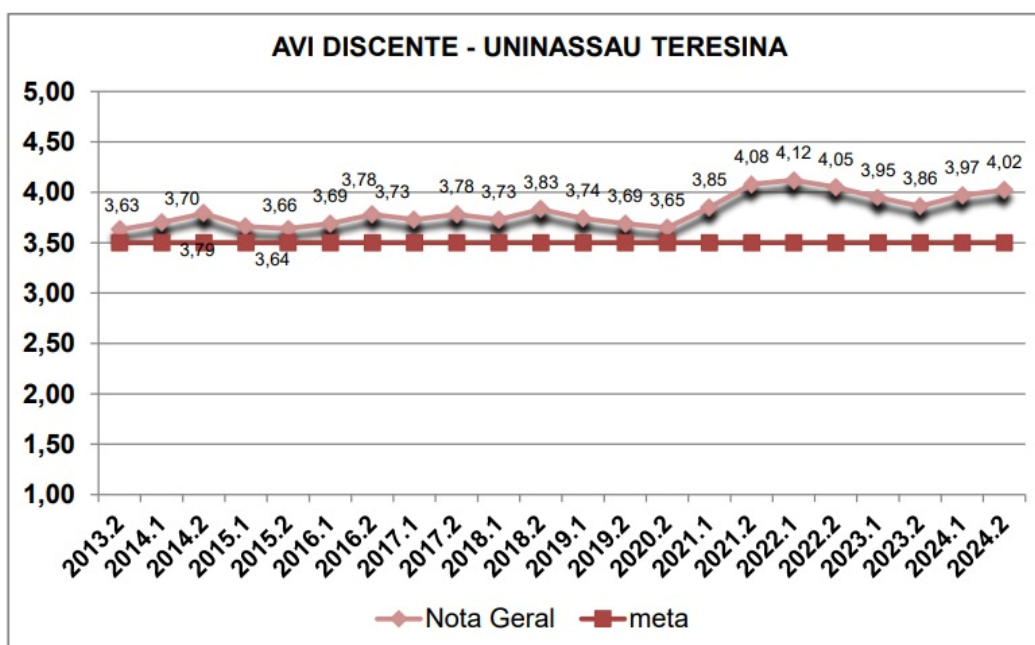
Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2024 observou-se 95,94% de participação do segmento docente, 69,58% do segmento discentes, 86,24% do segmento técnicos-administrativos e 100% da sociedade civil organizada na avaliação institucional.

## 6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2024

### 6.1.SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

A autoavaliação institucional do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina no segmento discente foi de 3,85 em 2021.1; 4,08 em 2021.2; 4,12 em 2022.1; 4,05 em 2022.2; 3,95 em 2023.1; 3,86 em 2023.2; 3,97 em 2024.1 e 4,02 em 2024.2. Esses dados condizem com o trabalho de qualidade e excelência desenvolvido por todos os setores institucionais, apoiados pelo corpo diretivo, o que comprova o compromisso com a formação de recursos humanos preparados e aptos para o mercado de trabalho, com vistas a beneficiar toda sociedade.



#### 6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	4,08
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,99

Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	4,04
---	------

**PONTOS FORTES:**

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina, por meio da Comissão Própria de Autoavaliação, tem intensificado o trabalho da CPA, o qual é visualizado por todos em reuniões com todos os seguimentos: docentes, discentes, técnicos-administrativos e sociedade civil. As ações desenvolvidas são buscam sempre a imparcialidade, a conscientização, apropriação e divulgação dos resultados. Um ponto importante a ser destacado é que além dos resultados internos da instituição, resultados externos comprovam a qualidade de ensino e todo trabalho desenvolvido, visto no site do Ministério da Educação (eMec), resultados estatísticos dos exames na OAB e exame de suficiências nos oficiais dos Conselhos de Classes, entre outros meios de comunicação e divulgação.

**OPORTUNIDADES DE MELHORIA:**

Os membros da CPA enxergam como oportunidades de melhoria a chance de uma maior divulgação dos resultados obtidos, com vistas a fortalecer ainda mais a imagem positiva do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina para toda sociedade.

**6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III**

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

<b>DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,28
<b>DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,90
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,93

## PONTOS FORTES:

A formação de recursos humanos qualificados e, conseqüentemente, inseridos no mercado de trabalho representam um forte indicador de qualidade para o UNINASSAU Teresina. Entrementes, é mister salientar que esse reflexo é fruto de atividades de ensino, extensão, responsabilidade social, inclusão acadêmica, entre outras realizadas ao longo de todo período de formação por coordenadores de curso, professores, técnicos-administrativos e todos os funcionários que contribuem para esse sucesso.

## OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Uma oportunidade de melhoria a ser melhor trabalhada seria a implementação de um contato mais próximo dos períodos incipientes de todos os cursos com entidades que precisam de auxílio e/ou que mudem a percepção singular de cada discente sobre o mundo e sobre o próximo, a exemplo de visitaçã social ao Hospital Infantil Lucídio Portela – HILP, localizado no município de Teresina.

### 6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,89
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	4,00
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3,99
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	3,93
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	4,08



<b>DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,65
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,64
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,84
<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,96
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	4,02
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	4,06
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	4,05

#### **PONTOS FORTES:**

O UNINASSAU Teresina oferece para discentes e docentes o PIC – Programa de Iniciação Científica, Programas de Monitoria, nivelamentos sobre o acesso ao ambiente virtual e atividades de extensão curricularizada e não curricularizada. Todas as ações/programas acima fomentam o desenvolvimento científico, contribuindo para a cidadania de cada pessoa envolvida e para a formação técnico-científica. Os serviços de comunicação são amplamente divulgados, favorecendo um atendimento de qualidade a todos que buscam informações e resolutividade de suas demandas. As políticas de atendimento ao estudante e ao egresso são fortalecidas pela atuação das coordenações de curso e seu relacionamento com os demais setores, além disso, atualmente são divulgadas todas as semanas consultorias de carreira realizadas pelo Núcleo de Trabalhabilidade. O Núcleo de Atendimento ao Educando desenvolve ações desde o primeiro período como o Projeto Despertar, que acolhe os alunos ingressantes. O setor de estágio curricular é fortalecido pelo docente que fica responsável pelo estágio e pela coordenação de curso; ambos realizam ações para elucidar as inúmeras dúvidas dos acadêmicos.

## OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

A CPA visualiza diversas oportunidades de melhoria, como aumento do incentivo a procura dos Programas de Iniciação Científica e Extensão pelos professores. Sugere-se a implantação de uma comissão formada por no mínimo 3 (três) doutores com experiência científica comprovada por meio da publicação de artigos científicos em periódicos de alto impacto para traçar estratégias para estimular a realização de estudos científicos no Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina, haja vista que ela possui CEUA – Comissão de Ética para Uso de Animais para estudos pré-clínicos; e existe a Plataforma Brasil para estudos clínicos. A ação acima pode ser solucionada com ações disruptivas a serem implantadas pela nova Coordenação Acadêmica do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina. Com relação ao atendimento a sociedade, os profissionais devem procurar entender que as pessoas muitas vezes possuem comportamentos intervenientes e que a instituição deve ter técnicos-administrativos psicologicamente preparados.

### 6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

<b>DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,26
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	3,95
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,09
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,21
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	4,04
<b>DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores,	4,02

disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	3,88
<b>DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,86
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	4,12
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	4,12

#### **PONTOS FORTES:**

O UNINASSAU Teresina possui ética, comprometimento, responsabilidade e honra ao selecionar docentes qualificados, atuantes no mercado de trabalho e que contribuem de forma única para a formação de recursos humanos preparados para o mercado de trabalho atual e futuro. Logo, os docentes possuem uma atuação e disponibilidade de atendimento condizente com as necessidades dos alunos em todos os períodos. Os atendentes, líderes e supervisor da CRA estão sempre dispostos a atender o público interno e externo com a melhor qualidade possível, com vistas a garantir um excelente atendimento. Essas mesmas característica de atendimento são reverberadas e extrapoladas para demais setores como técnicas de laboratórios, técnicos de tecnologia, funcionários da biblioteca e analistas do A política de pessoal na instituição é um ponto forte, o qual é trabalhado pelo corpo diretivo da IES em reuniões com líderes de setor e com todos os funcionários, semanalmente e mensalmente, respectivamente.

A organização e gestão do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina desenvolvida pela reitoria é algo de louvor e destaque observado por todos, e academicamente a instituição teve melhorias extremamente significativas no convívio e no modo de implantar um clima organizacional saudável, produtivo, exitoso e profícuo. A sustentabilidade financeira da instituição é perene, pois a todo momento melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos são realizadas. Ademais, editais docentes são lançados e publicizados, resultado na aquisição de profissionais qualificados. As bibliotecas virtuais e físicas suprem as

necessidades acadêmicas de docentes, discentes, técnicos-administrativos e sociedade civil, pois são amplas e possuem muitos títulos.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA:**

A instituição adquiriu um novo espaço, amplo, confortável, com arquitetura transversal que abriga os setores de clínica escola (medicina veterinária, psicologia e odontologia), laboratórios, biblioteca, laboratórios de informática, salas de aula, jogos para alunos, banheiros com chuveiros, entre outros. A informação acima reflete a sustentabilidade e saúde financeira do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina, bem como a organização e visão da reitoria e corpo diretivo, o que resplandece na política de social do UNINASSAU Teresina.

#### **6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII**

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

<b>DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	4,00
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3,92
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	4,00
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,95
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	4,00
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	4,10
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	4,01

#### **PONTOS FORTES:**

A instituição inovou e adquiriu novas instalações que abrigam de forma confortável as estruturas necessárias para um funcionamento adequado de todas as práticas de ensino. O prédio sede passa por melhorias constantes, proporcionando sempre qualidade

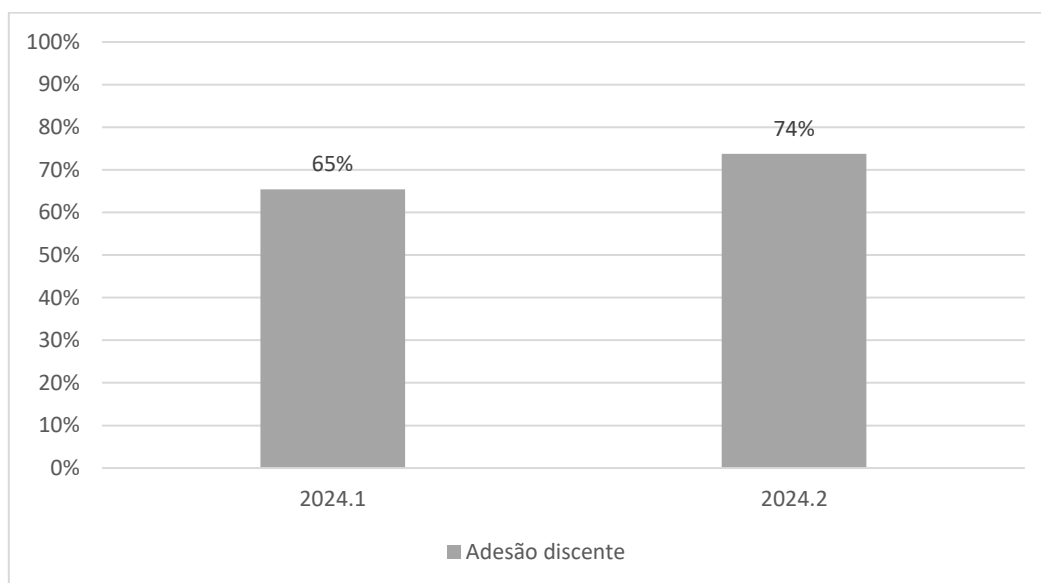
para todos. Laboratórios de informática, salas de aulas, áreas de convivência, acessibilidade, laboratórios de aulas práticas, clínicas escolas, Núcleo de Práticas Jurídicas, entre outros são inspecionados e vistoriados antes, durante e após o período letivo vigente.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA:**

A CPA observa como oportunidades de melhoria a aquisição de carteiras mais confortáveis, ampliação no acesso a internet (wi-fi), de igual modo ao que já foi realizado com a aquisição de bebedouros novos e modernos e da máquina de venda automática de chocolates e doces (Cacau Show).

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2024.1 e 2024.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2024



## 6.2.SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

### 6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,79
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4,58

#### PONTOS FORTES:

O UNINASSAU Teresina valoriza a realização da autoavaliação institucional, assim como a divulgação dos resultados. Com relação ao segmento docente a reitoria prestigia os professores mais bem avaliados e traça estratégias junto com as coordenações de curso para que planos de ação sejam preparados com os professores que obtenham status a melhorar. Uma política atribuída pela CPA é que o processo de realização da autoavaliação institucional seja transparente, imparcial, consciente e que possa contribuir de forma positiva para melhorias da instituição.

#### OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Os membros da CPA observam como oportunidades de melhorias um maior envolvimento dos coordenadores de curso junto aos professores no tocante a resolução do questionário, bem como na elucidação de dúvidas que os professores possam vir a ter sobre determinada questão e/ou acesso a avaliação.

### 6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,60

Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,66
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,51
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,50
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,87
<b>DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,64
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,67
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4,52

#### **PONTOS FORTES:**

O corpo diretivo da instituição afirma compromisso com docentes ao divulgar e esclarecer dúvidas sobre a missão e desenvolvimento institucional, bem como com a realização de ações de responsabilidade social. Reuniões de Conselho de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Docentes, Líderes de Turma são utilizadas para conhecer os objetivos e metas da instituição, assim como divulga o calendário de responsabilidade social e sua realização.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA:**

A CPA visualiza como oportunidades de melhorias a implantação dos programas de treinamento, Coordena + e Mereio, pois objetivam metrificar o desempenho da coordenação de curso e, por conseguinte, dos professores de cada curso.

**6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX**

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

<b>DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4,34
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,30
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	4,14
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,79
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,82
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,78
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,59
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,72
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,55
<b>DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,33
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,60
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,65
<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,60



Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,60
--	------

**PONTOS FORTES:**

O UNINASSAU Teresina busca impulsionar a produção científica dos professores, através de incentivos como bolsas de desconto em graduação e pós-graduação, acesso aos laboratórios para desenvolvimento de pesquisas científicas e maior comunicação com a sociedade por meio do projeto Ubíqua e suas vertentes. Os contatos com os egressos não são perdidos e sim estreitados com parcerias acadêmicas na pós-graduação, via orientação *stricto sensu* e *lato sensu*. Os líderes de turmas são elos importantíssimos para obtenção de feedbacks e implantação de ligas acadêmicas, eventos de ensino, pesquisa e extensão, bem como atividades de responsabilidade social e culturais.

**OPORTUNIDADES DE MELHORIA:**

Os membros da CPA relatam que uma maior procura dos professores em órgãos de fomento a pesquisa como FAPEPI, CNPq, CAPES, entre outros, seria benéfica para um maior número de publicações de alto impacto. Esse aspecto é importante, haja vista que se torna destaque para a instituição e vitrine para professores e alunos no mercado de trabalho.

**6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X**

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

<b>DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,72
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	4,28
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,79
<b>DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,54
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,71

DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,96
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	4,42

**PONTOS FORTES:**

Os docentes avaliaram positivamente todos os itens relacionados a política de pessoal, organização e gestão do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina e sustentabilidade financeira, pois as relações interpessoais são excelentes e são reflexos de um clima organizacional harmônico. A estrutura organizacional e a atuação dos Conselhos de Curso são alicerces para o desenvolvimento profissional dos colaboradores. Em relação a sustentabilidade financeira, sempre foram observados investimentos, o mais recente é a implantação de um elevador, e ressaltar se o fato de nunca ter ocorrido atraso no pagamento dos salários.

**OPORTUNIDADES DE MELHORIA:**

A CPA observa como oportunidade de melhorias a implementação das confraternizações festivas do dia dos professores e de fim de ano, com vistas a estreitar ainda mais os laços fraternos entre os colaboradores.

**6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII**

Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	4,29

**PONTOS FORTES:**

A instituição tem maximizado o apoio aos professores para realização das atividades acadêmicas, o que pode ser observado nas atividades de pesquisa e extensão internas e externas do ambiente institucional. Outro aspecto importante é o conforto

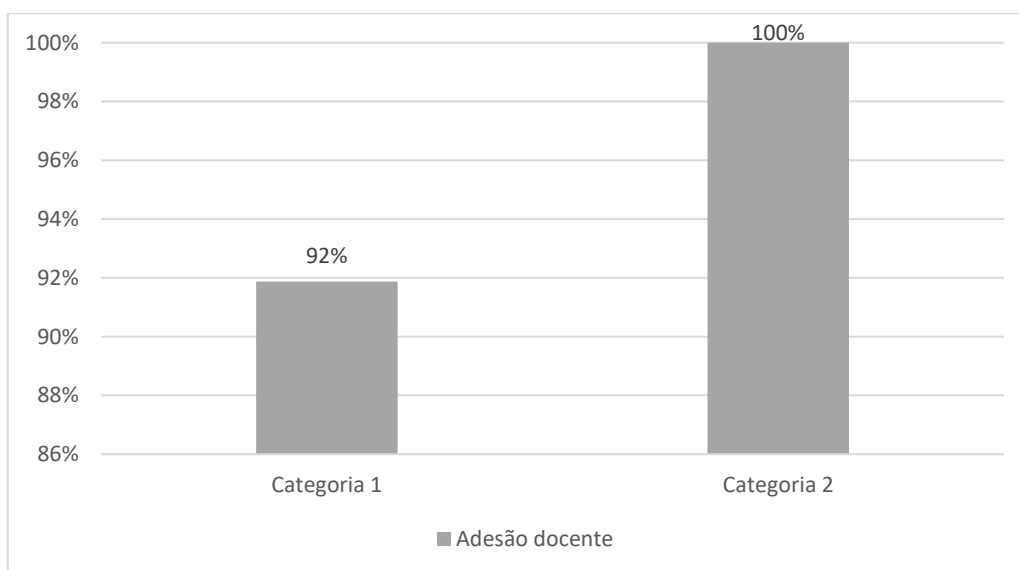
disponibilizado nas salas dos professores, desde a presença de aparelho televisor, impressora a laser, computadores, poltronas e sofás espaçosos e confortáveis, lanches, entre outros.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA:**

É verificado que oportunidades de melhorias como maior disponibilidade de transporte (van e/ou microônibus) para aulas externas, maior número de bolsas de iniciação científica e eventos acadêmicos são interessantes para estimular o docente a produzir textos e materiais científicos, promovendo uma maior visibilidade para o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.

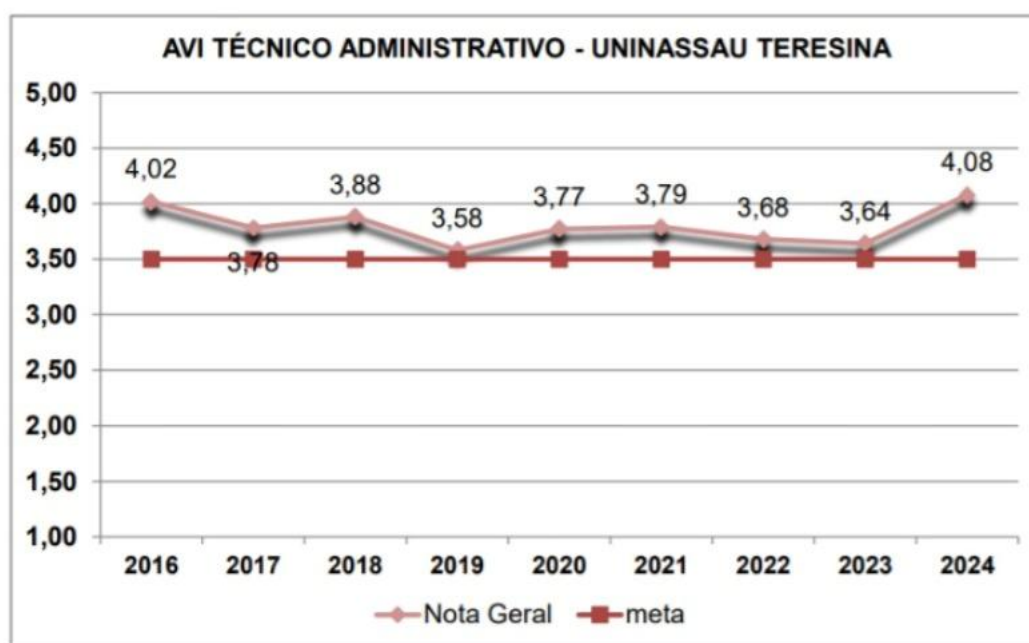
As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2024.1 e 2024.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2024



### 6.3.SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A autoavaliação institucional do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina no segmento técnico-administrativo foi de 3,79 em 2021; 3,68 em 2022; 3,64 em 2023 e 4,08 2024. Esses resultados condizem com as ações positivas desenvolvidas pela reitoria para permanência de um clima organizacional de qualidade e para uma saúde ótima dos funcionários nos mais variados setores.



#### 6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	3,9º

#### PONTOS FORTES:

Um ponto forte sobre o Programa de Metas e Melhoria Contínua são as reuniões com os líderes de setor, as quais objetivam buscar a otimização dos serviços desenvolvidos

pelos funcionários. Tal aspecto valoriza o serviço desempenhado pelo técnico-administrativo e melhora a gestão de tempo e risco.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA:**

É possível melhorar o planejamento da avaliação institucional focando nos servidores com baixo grau de escolaridade, esclarecendo dúvidas e explicando o quão é importante o serviço desempenhado por ele.

#### **6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III**

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

<b>DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,20
Como você classifica o clima organizacional?	3,87
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	3,93
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	3,81
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,24
<b>DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	3,95
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,12

#### **PONTOS FORTES:**

O clima organizacional é fator imprescindível, pois facilita a comunicação entre os diversos setores e favorece positivamente o relacionamento profissional entre todos. Treinamentos sobre novos processos, planos de voo, trilhas e metas contribuem singularmente

para o sucesso da instituição, por meio do conhecimento por parte dos funcionários da missão e desenvolvimento institucional, bem como para a realização das ações culturais e práticas de inclusão social para aqueles que mais necessitam de auxílio.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA:**

Como oportunidades de melhorias, os membros da CPA, identificam a necessidade de um olhar interior, com vistas a identificar algum funcionário que necessite de ajuda em determinado da sua vida. Essa ação demonstra cuidado interior e fomenta para a melhoria do clima organizacional.

#### **6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX**

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

<b>DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	4,30
<b>DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	4,13
Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4,41
<b>DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>NOTA</b>
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,25
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	4,29

## PONTOS FORTES:

Os funcionários são estimulados a estudar, haja vista que trabalham em uma instituição de ensino superior e que oferta benefícios educacionais em todos os cursos de graduação e pós-graduação. Essa comunicação é saudável e transversal, atingindo todos os técnicos-administrativos. Tal afirmação acima é corroborada com as excelentes notas obtidas no processo de autoavaliação observado em 2024.

## OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Uma oportunidade de melhoria a ser destacada é a maior divulgação das ações desenvolvidas internamente para capacitação de funcionários.

### 6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,15
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	3,87
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	3,95
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	4,15
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	3,92
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	3,93
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	3,98

Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	4,37
--	------

**PONTOS FORTES:**

A instituição possui funcionários com relações interpessoais exitosas, incentiva o desenvolvimento e progresso profissional e possui critérios avaliativos de avaliação de desempenho para categorizar e estratificar o avanço profissional de cada servidor. O pagamento dos salários é sempre pago de forma pontual, o que gera conforto e segurança para

**OPORTUNIDADES DE MELHORIA:**

A oportunidade de melhoria observada é no relacionado a implementação de programas de inteligência artificial para melhorar o controle, revisão e distribuição de documentos da instituição.

**6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII**

Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	3,97

**PONTOS FORTES:**

A infraestrutura de trabalho é boa e melhorou bastante com a aquisição de novos espaços físicos acessíveis e de boa localização. Cadeiras novas e ergonômicas contribuíram para uma qualidade de trabalho adequada.

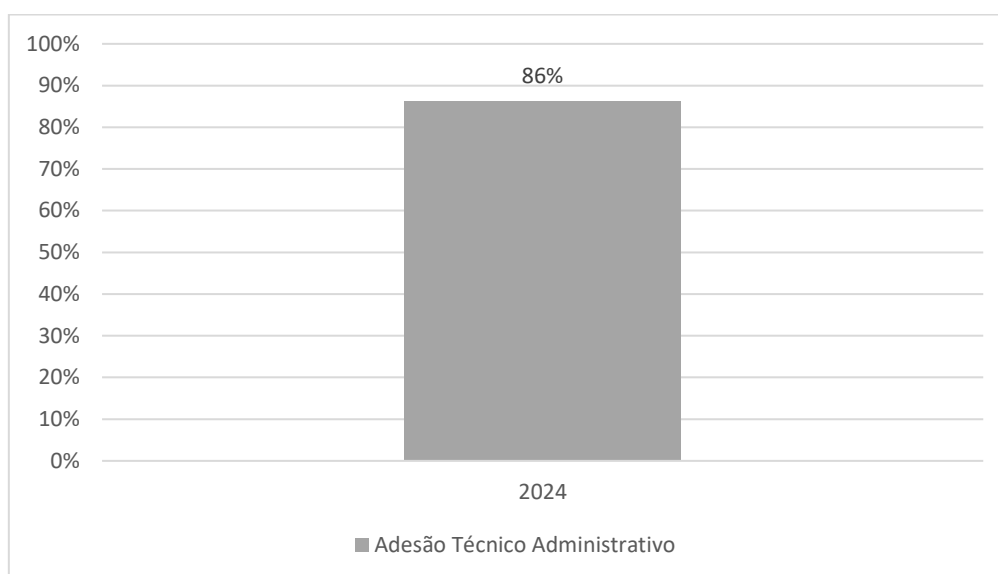
**OPORTUNIDADES DE MELHORIA:**

A CPA identifica que a disponibilidade de um maior número de mesas, cadeiras, micro-ondas e espaço para descanso destinados a funcionários poderiam aumentar o conforto dos servidores nos momentos de alimentação e repouso.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2024 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:



Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2024



#### 6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

<b>COMUNICAÇÃO</b>	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	5,00
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	5,00
<b>ATENDIMENTO</b>	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	5,00
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	4,88
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	4,94

Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	4,94
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	4,94
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	5,00
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	5,00

#### **PONTOS FORTES:**

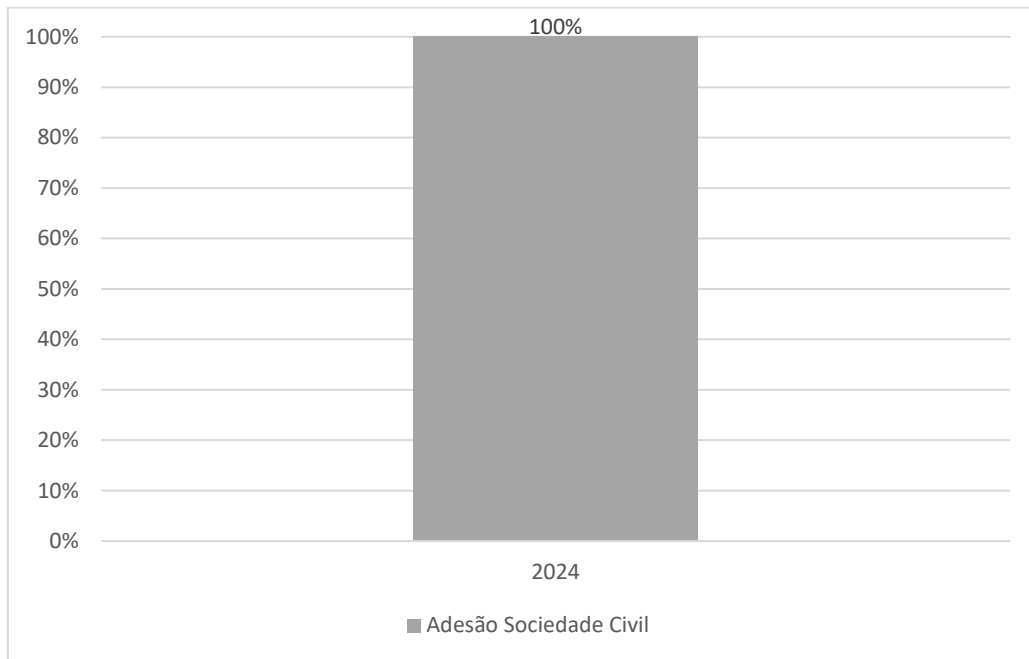
A sociedade civil é um segmento presente na instituição, haja vista a realização de todas as ações desenvolvidas em diversas comunidades do município de Teresina e regiões adjacentes. Diversos projetos como Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, já fazem parte do calendário estudantil da capital Teresina, pois é um desejo de aluno e sociedade. As ações são sucesso de público, pois desde sua divulgação no blog da CPA, blogs dos cursos, redes sociais tem o engajamento de muitas pessoas. A organização administrativa é fundamental para a realização dos serviços ofertados e uso dos espaços públicos e privados.

#### **OPORTUNIDADES DE MELHORIA:**

Como oportunidades de melhorias observamos a necessidade de uma maior divulgação nos meios de comunicação televisivos abertos, com o intuito de um maior quantitativo de pessoas beneficiadas com as ações desenvolvidas pela instituição e seus parceiros.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2024 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2024



## **7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS**

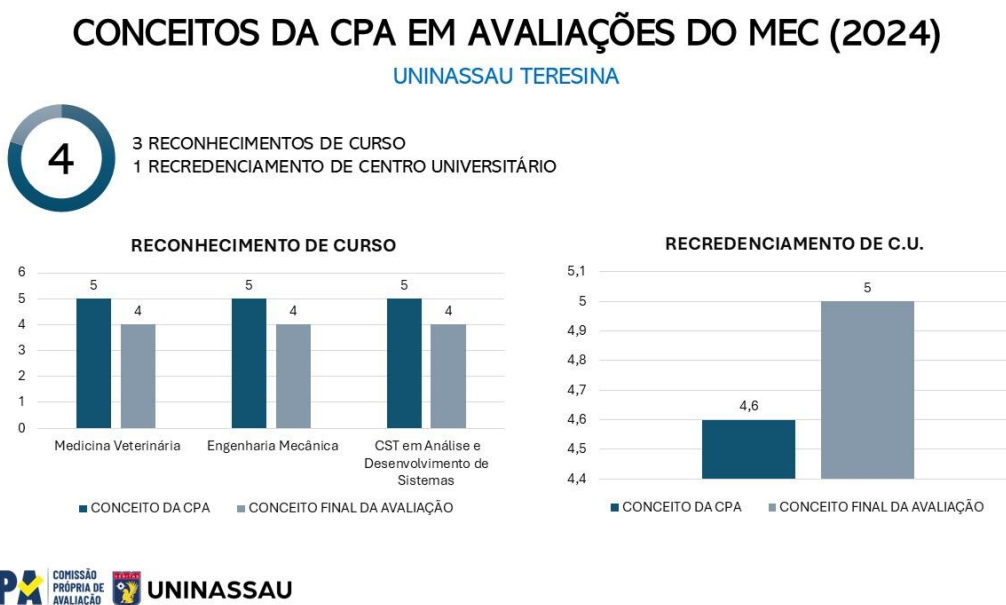
O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina com participação da CPA na sua condução.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

### **7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP**

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2024, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.

Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade



O UNINASSAU Teresina possui uma CPA concatenada com a realização de todos os objetivos propostos, o que é observado de forma concreta no gráfico acima, o qual revela que nos 3 (três) reconhecimentos de curso do ano de 2024 obtivemos nota 5 e no recredenciamento institucional, nota 4,6. Sem dúvidas, pode-se explicar que a CPA contribui de forma positiva para elevar o conceito educacional do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina junto ao Ministério da Educação. O processo de aprendizado é contínuo e temos certeza de que contribuiremos de forma singular para um conceito final de avaliação máximo.

## 7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Os resultados do ENADE e do CPC são importantes não apenas para a nossa instituição, mas também para toda a comunidade acadêmica e para o mercado de trabalho.

Apesar de a CPA considerar os resultados da avaliação externa do ENADE um indicador importante para a gestão, e eles serem comumente utilizados pela instituição, até a data de postagem deste relatório, em 25/02/2025, o resultado do ENADE 2023 ainda não foi divulgado pelo Ministério da Educação, impossibilitando, assim, a apresentação de dados e ações que já teriam sido propostas e/ou realizadas na IES.

A tabela a seguir apresenta a lista completa dos cursos da nossa instituição que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2024.

Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2024

CURSO
Pedagogia - Licenciatura

### 7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

#### 7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

O Exame da Ordem dos Advogados do Brasil é uma avaliação a que se submetem, por força de lei, os bacharéis em Direito no Brasil, em que demonstram que possuem capacitação, conhecimentos e práticas necessários ao exercício da advocacia. O exercício da advocacia exige a aprovação na prova da OAB. Até mesmo porque, sem ela, o bacharel em Direito não consegue realizar seu registro e obter sua carteira. Por conseguinte, não poderá exercer a profissão de advogado no território brasileiro. As instituições ensino utilizam esse indicador como parâmetro externo de qualidade acadêmica de ensino para o curso de Bacharelado em Direito.

Tabela 21 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2024	16,56%

Fonte: Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. 40º Exame de Ordem Unificado, ano 2024.

#### 7.3.2. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:

O Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade é uma avaliação a que se submetem, por força de lei, os bacharéis em ciências contábeis no Brasil, onde demonstram que possuem capacitação, conhecimentos e práticas necessários ao exercício da contabilidade. As instituições ensino utilizam esse indicador como parâmetro externo de qualidade acadêmica de ensino para o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Tabela 22 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2024	48%

Fonte: Relatório Estatístico do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, 1ª edição, ano 2024.

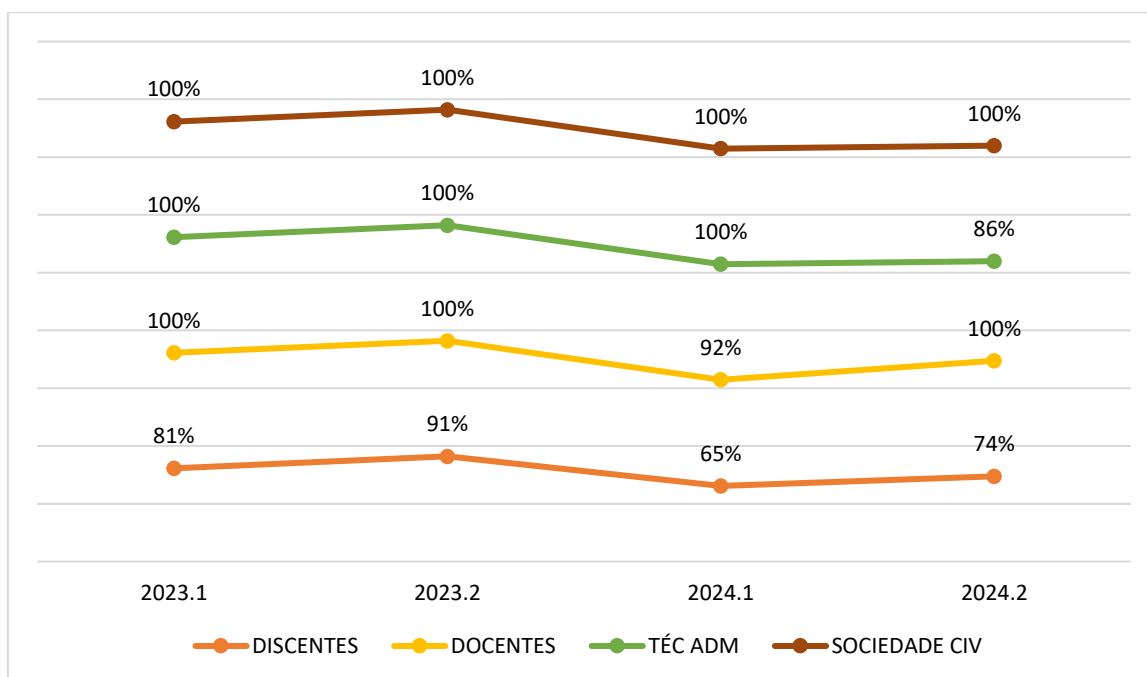
## 8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina apresenta percentagem de adesão elevada em todos os segmentos, o que caracteriza uma participação consciente e consistente para a obtenção de resultados fidedignos. Nos segmentos discente e docente é possível verificar uma oscilação na percentagem, sendo mais clara nos segmentos dos alunos. Nos professores, isso é devido a entrada de docentes no meio do período letivo descrito no gráfico e no segmento dos alunos é decorrente de algumas solicitações realizadas por eles, as quais foram plenamente atendidas, conforme planejamento institucional e em consonância com a sustentabilidade financeira do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.

As ações de sensibilização, apropriação e divulgação de todos os momentos da Autoavaliação Institucional realizadas pela CPA, contribuem uma adesão alta de professores, alunos, técnicos-administrativos e sociedade civil.

O cumprimento das ações do calendário da CPA no ano de 2024 foi importante para obtenção dos bons índices vistos na Figura 9, desse relatório.

Figura 9 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES



A apropriação dos resultados da CPA é vasta, coesa, consistente e permeia por aspectos imprescindíveis para o desenvolvimento de ações com resultados significativos para melhorar a instituição por completo. Entre eles, podemos enumerar a campanha de comunicação da CPA, vídeo da CPA e envio de mensagens, visitas nas salas de aula,

acompanhamento dos percentuais de resposta pela comunidade acadêmica, apresentação dos resultados (para discentes, docentes, técnicos-administrativos, sociedade civil) da CPA, publicação dos relatórios e de todas as informações no blog do curso, redes sociais, murais, site institucional, participação em reuniões gerais (com os membros da CPA, discentes, líderes de turma, docentes, coordenadores, líderes de setor, sociedade civil, técnicos-administrativos e gestores). Além disso, planos de ações, resultados e conquistas (oportunidades de melhorias) são confeccionados e implementados para o fortalecimento das atividades da Comissão Própria de Autoavaliação do Centro Universitário Maurício de Nassau.



## **9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI**

### **9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES**

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foi objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

#### **a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial**

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 22
- Participação em capacitações internas: 100%
- Bolsas em cursos de pós-graduação: 15

#### **b) Capacitação de Coordenadores – todos:**

A Universidade Corporativa do Grupo Ser Educacional possibilita ao Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina disponibilizar oportunidades de qualificação e treinamento aos coordenadores de curso, através de cursos como o Coordena + Trilha I, código de conduta e integridade, integração qualidade, integração departamento pessoal, integração segurança do trabalho, entre outros.

A Educação Continuada promovida no ambiente digital (<https://ucser.godigitaledu.com/>) apresenta em ambiente virtual conteúdos que ficam disponíveis online e há tutores à disposição para tirar dúvidas através dos recursos disponíveis no ambiente. A Universidade Corporativa, biblioteca virtual, desconto em graduações e pós-graduações auxiliam no estímulo para a formação continuada dos servidores do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.

Rodas de mestres com temáticas inovativas e disruptivas são fundamentais para a capacitação perene de coordenadores, bem como para a reverberação de todo conhecimento para docentes e discentes.

### **c) Infraestrutura da IES**

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- Ampliação e modernização da biblioteca
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- Substituição das carteiras;
- Aquisição de obras

### **d) Gestão na IES**

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

## **9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL**

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina passou por credenciamento no ano de 2024 e obteve o conceito 5, mantendo a qualidade máxima da instituição perante o Ministério da Educação. Ademais, os cursos que passaram pelo processo de reconhecimento obtiveram o conceito 4, ressaltando a qualidade acadêmica da instituição.

A aquisição de novas instalações físicas, implantação de novos laboratórios, biblioteca e clínicas escolas modernas (medicina veterinária, psicologia e odontologia), possibilitaram um atrativo ambiente para o pleno desenvolvimento do processo ensino-aprendizado de todos os envolvidos. Mudanças no corpo diretivo acadêmico proporcionaram melhoras positivas significativas no clima organizacional do UNINASSAU Teresina, favorecendo um ambiente saudável e harmonioso, com um excelente convívio entre docentes, discentes, técnicos-administrativos e sociedade civil.

Novos desafios como a retomada crescente de cursos em baixa são pontos adversos que podem ser superados com dedicação e desenvolvimento de ações de ensino, extensão, pesquisa, responsabilidade social, pós-graduação e internacionalização.

### **9.2.1. Pontos Fortes**

Funcionários qualificados que compreendem a missão, valores e clima organizacional da IES;

Espaços estruturais novos;

Clínicas escolas e laboratórios novos e aptas para o uso de professores, alunos e sociedade;

Conceitos avaliativos da instituição pelo MEC elevados;

Equipe de funcionários engajada e inovativa.

### **9.2.2. Oportunidades de Melhoria**

Ampliação da oferta de cursos para o público que se encontra realizando cursos técnicos profissionalizantes;

Realização de congressos específicos para cada curso de graduação;

Treinamento para funcionários, com vistas a atender melhor alunos e público externo.

### **9.2.3. Ameaças**

Suporte de Tecnologia da Informação insuficiente;

Salas de aulas com carteiras desgastadas e não ergonômicas;

Ares-condicionados com problemas técnicos.

## 10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

A Comissão Própria de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina realiza todas as ações de diálogo com discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil, conforme exposto na Figura 10. Essas medidas promovem uma adesão concatenada com resultados imparciais, conscientes e que resultam em um processo contínuo de melhoria.

É importante ressaltar o engajamento de todos os membros da CPA para que as ações planejadas sejam cumpridas e que todos vejam a importância de responder o questionário avaliativo abordado, conforme cada nicho. O relacionamento de todos os componentes com a comunidade acadêmica e sociedade civil possibilita a realização ações importantes para o desenvolvimento acadêmico e formação de recursos humanos aptos para o mercado de trabalho.

Figura 10 - Ações de Sensibilização 2024

	
<p>Reunião com os membros da CPA do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina sobre sensibilização, discussão e apropriação dos resultados da avaliação institucional, realizada no dia 23/10/2024, na sala invertida.</p>	<p>Registro com a sociedade civil representada na foto acima com o Cel. José Fernandes de Albuquerque Filho e o Cel. Oséas Rodrigues Magalhães (médico cardiologista do Hospital da Polícia Militar do Estado do Piauí).</p>
	
<p>Reunião da CPA com docentes da instituição para esclarecimentos de dúvidas e sensibilização sobre o processo de autoavaliação do UNINASSAU Teresina.</p>	<p>Reunião da CPA com a sociedade civil, realizada no Sesc Ilhotas, na oportunidade de debater ações sobre o Junho Violeta e cuidado com idosos e sua participação ativa na sociedade.</p>

	
<p>Reunião da CPA com coordenação acadêmica e coordenadores de curso para esclarecimentos sobre ações para obtenção de uma boa adesão na autoavaliação institucional.</p>	<p>Reunião e acolhimento da CPA com discentes ingressantes do UNINASSAU Teresina.</p>
	
<p>Reunião da CPA com líderes de setor do UNINASSAU Teresina.</p>	<p>Reunião da CPA com funcionários do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.</p>
	
<p>Reunião da CPA no auditório da instituição para docentes.</p>	<p>Reunião da CPA no auditório da instituição para docentes.</p>
	
<p>Reunião da CPA com discentes para discussão de todo processo de autoavaliação institucional.</p>	<p>Postagem do Blog da CPA com evidências de postagem de relatórios</p>

## 11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que o Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

O Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina recebeu **04** avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos cursos do UNINASSAU Teresina todos foram objeto de auditoria interna de qualidade, onde os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos no Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos "suficiente" e "insuficiente". Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em

capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

#### **11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA**

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

## CURSOS

Tabela 23 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Estrutura física: laboratórios, equipamentos	Ampliação do tamanho das salas de aulas e maior disponibilidade de recursos para aulas práticas.	Aquisição de reagentes, produtos, divisão de turmas para aulas práticas, entre outros.	Implementado
Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem	Aquisição de equipamentos modernos (computadores, televisores, roteadores e acessórios).	Ampliação do sinal de internet wi-fi nas dependências internas da instituição.	Implementado

## INSTITUCIONAL

Tabela 24 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Capacitação de Docentes	Ofertas de bolsas de pós-graduação, treinamentos sobre gestão, pessoas neurodivergentes, imagem pessoal, entre outros.	Capacitação periódica através da universidade corporativa, godigital e treinamentos presenciais que impactem positivamente na qualificação profissional.	Implementado
Capacitação de Administrativos	Melhoria no atendimento ao cliente e na qualidade da prestação de serviços.	Capacitação de funcionários para atender melhor o público em geral.	Implementado
Infraestrutura – Novas Instalações	Ampliação do estacionamento para funcionários e docentes. Novos banheiros amplos com chuveiros e acessibilidade.	Reforma e ampliação de espaços de convivência para maior segurança e melhor conforto dos servidores e alunos.	Implementado

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A



avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

## 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.